Agradecendo a Medalha Confederação do Equador

Paulo Câmara*

Difícil expressar a dimensão do sentimento de honra com a homenagem que a cidade de Quixeramobim me faz no dia de hoje.

Apesar de nascido no Recife, minha história também começa aqui. Minhas raízes estão aqui:

- Raízes da genética;
- Raízes de formação e educação do meu pai e toda a Família Saraiva Câmara;
- Raízes nos exemplos de vida dos parentes, incluindo avós, tios e primos. Nascidos e criados em Quixeramobim, respirando a cultura e o caráter do povo desta cidade.

Desta forma, não há como deixar de aqui historiar brevemente as influências recebidas, a começar citando os dois grandes troncos genealógicos da família Saraiva Câmara.

- De um lado o tenente coronel de milícias Antônio Saraiva Leão, o Papai Saraiva, meu 5º avô, nascido em 1748 e estabelecido aqui em Quixeramobim, ancestral de todos os Saraiva Leão.
- Do outro lado, o patriarca da família Câmara, outro 5º avô, o coronel Miguel Alves de Melo Câmara, nascido no Rio Grande do Norte, que veio residir e se estabelecer em Quixeramobim.

Minha avó, de querida e saudosa lembrança, Tereza Heloísa Saraiva Câmara, nascida em 1898, e que nos deixou há 35 anos. Exemplo de caridade e de mulher cristã, responsável por criar 14 filhos, o que fez de

*Governador do Estado de Pernambuco

maneira exemplar, deixando um legado de atenção e humanidade, ela que tinha para cada um batesse à sua porta palavras de conforto e estímulo.

Meu avô, Miguel Fenelon Câmara, aquele a quem tio Fernando, seu filho, considerava o mais autêntico Câmara: Verdadeiro herói, que enfrentando uma vida dura e difícil (órfão de pai aos 2 anos de idade), ele junto com vovó Heloísa, criaram e educaram 14 filhos, sem maiores recursos financeiros. Vovô, já aos 23 anos, assumiu o cargo de 1º tabelião público da Comarca, à frente do Cartório Câmara.

Aqui cabe um parêntese para lembrar e assinalar o fato curioso de que, se de um lado estava meu avô, responsável pelo Cartório Câmara, no outro cartório do município – o 2º Cartório do Registro Civil, estava o bisavô do colega e atual governador do Ceará, Camilo Santana, o Notário Lafaiete Albuquerque. É significativo que hoje tenhamos na figura de dois governadores do Nordeste, descendentes da cidade de Quixeramobim.

Voltando a falar do meu avô Miguel, destaco que, apesar da pouca idade, tinha a responsabilidade, competência e honestidade necessárias para a função pública – características de caráter, tomadas como exemplo para todos nós. Ao todo, 46 anos de dedicação total à causa pública.

Como bem frisa tio Fernando, um dos historiadores da família, meu avô Miguel, apesar de militar na política, nunca exorbitou da função de servidor público. Recebia a todos indiscriminadamente, sem distinção social, de credo ou raça. Sua casa, quase todas as noites, era ponto de reunião dos políticos e aí se decidiam os destinos de Quixeramobim à época.

Foram 14 filhos, nascidos e criados em Quixeramobim – meus tios – cuja convivência, apesar de distante, contribuiu para minha formação:

1. Tio José Aurélio, o primogênito, militar, intelectual e escritor.
2. Tio José Homero, eleito jovem prefeito de Quixeramobim aos 29 anos, no ano de 1950.
3. Dom Miguel Câmara, o tio padre, ilustre filho da terra, arcebispo emérito de Teresina. Exemplo de vida dedicada ao próximo.
4. Tio Antônio de Pádua – intelectual e funcionário público de carreira.

5. Tio Fernando Câmara – mais um intelectual da família, escritor e historiador, o responsável pelo resgate da história de toda a família Saraiva Leão e Câmara, e organizador das nossas famosas convenções familiares.
6. Manuel Fenelon, tio Neném – militar de carreira destacada, que nos deixou tragicamente, mas de quem guardo boas lembranças.
7. Irmã Maria Alzira, nossa tia freira – exemplo de dedicação cristã e vida devotada aos mais necessitados.
8. Tia Heloísa Helena, tia Nena – exerceu papel fundamental na criação de todos os tios e tias, ajudando vovó – considerada sinônimo de vida, de desprendimento e caridade.
9. Maria Olindina, tia Didi – também nos deixou muito cedo, minhas lembranças de pessoa determinada, caridosa e humana.
10. Vicente de Castro, nosso tio Marcos – também funcionário público, com rol de serviços prestados na Sudene – dele temos todo o repertório de causos da vida em Quixeramobim, com seus personagens e histórias, celebradas com seu bom humor característico.
11. Tereza de Jesus, tia Tetê – exemplo de beleza, simpatia, bondade e disponibilidade – presente nos momentos bons e também nos difíceis da família.
12. Maria de Lourdes – tia Branca, que mora em Recife, com quem convivi e ainda convivo mais proximamente, exemplo também de disponibilidade, solidariedade, energia e simpatia, de quem guardo o carinho e as boas lembranças da infância.
13. Tio João Bosco, o caçula dos tios, também da tradição dos servidores públicos da família, pessoa humana e disponível, aquele que se pode contar sempre que precisar.

Falta falar de um filho do casal Miguel e Heloísa – para mim o mais importante, e de influência determinante na minha formação como pessoa: meu pai, José Waldo Saraiva Câmara.

Seria significativo para mim, para ele e para todos os aqui presentes, que ele estivesse aqui, mas infelizmente a idade avançada e problemas na saúde o impediram.

Meu pai nasceu aqui em Quixeramobim, em casa, na rua da praça da Matriz. Cursou o primário no Grupo Escolar dr. Assis Bezerra (que vinha a ser um parente de vovó Heloísa). Aos 14 anos foi estudar em Baturité, no Colégio Salesiano Domingos Sávio. De lá, aos 16 anos, foi para Fortaleza concluir o segundo grau para, em seguida, ir cursar e concluir o curso de Medicina em Recife, onde fixou residência.

Casou-se em 1962, com Lilian Saraiva Câmara, minha mãe – a descrição de suas qualidades demandaria mais algumas laudas de discurso, hoje com 54 anos de casados. Papai tinha (e tem) um temperamento muito parecido com o de seu pai (vovô Miguel) e nossa criação – junto aos meus quatro irmãos: José Waldo Filho, Fernando Antônio, Luís Eduardo e Ana Cecília – seguiu semelhante àquela que também recebera.

A esta formação eu reverencio sempre: uma mistura perfeita de amor e carinho, honestidade e seriedade de propósitos, integridade e retidão, disponibilidade, espírito cristão, calor humano e atenção ao outro. A eles toda a minha gratidão.

A MEDALHA CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR possui um simbolismo muito forte para mim, que sou pernambucano.

Sabemos que a Confederação do Equador foi um dos acontecimentos mais importantes para a formação histórica e política do Estado de Pernambuco.

O que nem todos sabem é que esse movimento histórico irradiou para outros Estados, repercutindo, inclusive, em várias vilas cearenses, a exemplo da nossa Quixeramobim.

Foi exatamente na Câmara Municipal de Quixeramobim, em 9 de janeiro de 1824, sob a liderança de Gonçalo Inácio de Loyola Albuquerque e Mello, conhecido como Padre Mororó, que se proclamou a deposição da Dinastia dos Bragança, confirmando-se a ADESÃO DO CEARÁ ao movimento revolucionário pernambucano.

Receber esta comenda é motivo de muito orgulho e responsabilidade, especialmente na qualidade de representante do povo de Pernambuco.

Governar um Estado da importância de Pernambuco não é um desafio pequeno, ainda mais no momento que o país atravessa (de crise política, ética, com reflexos negativos no setor econômico e acima de tudo na vida das pessoas).

No entanto, as crises não me colocam receio. Como dizia o ex-governador e amigo, Eduardo Campos: "não podemos dar intimidade a problemas".

Além disto, SOU FILHO DE QUIXERAMOBIM, terra de Antônio Conselheiro, e herdei a FORÇA e a CORAGEM DO SERTANEJO.

NÃO SOU A FAVOR do discurso do quanto pior melhor.

Entendo que devemos ter participação ativa, no sentido de apresentar alternativas para contribuir com a solução da crise, porém de forma PACÍFICA e DEMOCRÁTICA, com muita SERENIDADE e RESPONSABILIDADE.

Eu continuo acreditando no amanhã. Jamais perderei a esperança. Lembrando novamente Eduardo Campos, "não vamos desistir do Brasil".

E quero também dizer a todos vocês que apesar de todas as dificuldades, tenho avançado em muitas experiências bem-sucedidas no comando do Governo do Estado de Pernambuco.

Possuímos um modelo de Governança, de Gestão, que é referência nacional, que parte de pressupostos tão em falta no Brasil, ouvir a população, planejar, executar, avaliar, corrigir, e fazer as entregas.

O Nordeste brasileiro ainda tem muitas desigualdades, mas há muito tempo deixamos de ser um problema, para sermos parte da solução do Brasil.

Não posso deixar de citar experiências bem-sucedidas, que estamos dando continuidade em Pernambuco, e eu gosto de sempre destacar alguns AVANÇOS recentemente obtidos na área da EDUCAÇÃO PÚBLICA, pois considero uma área prioritária da minha gestão e não podemos falar no amanhã sem pensar em educação de qualidade que chegue a todos.

- Pernambuco, nos últimos 8 anos, SUBIU 17 POSIÇÕES e está em QUARTO LUGAR no Ranking nacional do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), no ensino médio.
- Pernambuco tem a MENOR TAXA DE EVASÃO ESCOLAR e, portanto, tem a ESCOLA PÚBLICA MAIS ATRATIVA DO PAÍS, no ensino médio.
- Pernambuco tem a maior rede de Escolas de Tempo Integral do País, com mais alunos matriculados do que Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais juntos.

- Pernambuco implantou o PROGRAMA GANHE O MUNDO: foi iniciado em 2011 e é uma ação do Governo do Estado que já enviou MAIS DE QUATRO MIL ALUNOS do ensino médio da rede pública estadual, por mérito, para fazer intercâmbio, por 6 meses, em países de língua inglesa e espanhola. Importante ressaltar que foram enviados estudantes para países como Estados Unidos, Canadá, Austrália, Nova Zelândia, Espanha, Argentina e Chile, com todas as despesas custeadas pelo Poder Público.

Ações desse tipo nos dão a certeza de que, com vontade política e seriedade, podemos superar barreiras e realizar muitas ações em benefício da população que mais precisa. Todo Gestor Público deve incansavelmente fazer mais com menos.

Estes RESULTADOS POSITIVOS aqui apresentados são uma pequena (porém valiosa) demonstração de que este FILHO DA TERRA está trabalhando para honrar a missão que lhe foi confiada por milhões de pernambucanos.

Eu gostaria de finalizar, agradecendo mais uma vez ao Excelentíssimo Vereador RÔMULO COELHO, aos ilustres pares que compõem esta Câmara Municipal e ao povo de Quixeramobim.

E peço-lhes permissão para encerrar minha fala, dizendo que HOJE, com esta gentil homenagem, os senhores me deram a oportunidade de voltar, com muito gosto, às origens, e de manifestar publicamente minha imensurável gratidão, de modo que agradeço veementemente e me sinto, agora (mais do que nunca), autorizado a concluir, pedindo emprestados os versos do saudoso poeta popular Patativa do Assaré, para expressar, com muitíssimo orgulho, ao povo daqui que

"Eu sou de uma terra que o povo padece
Mas não esmorece e procura vencer
Da terra querida
Que a linda cabocla
De riso na boca
Zomba no sofrer
Não nego meu nome
Olho pra fome
Pergunto o que há
Eu sou brasileiro
Filho do Nordeste
Sou cabra da peste
Sou do Ceará."

Muito obrigado !!!

(*Discurso de agradecimento do Governador Paulo Câmara, de Pernambuco, ao receber, em 11 de março de 2016, na Câmara Municipal de Quixeramobim, a mais alta comenda daquele município - a Medalha Confederação do Equador)*